



36º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Psoíte Primária Em Criança: Um Desafio Diagnóstico

Autores: ALLYSON ALMEIDA AMARAL (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ);
ENDY SANTANA ALVES DÓREA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ);
DIEGO MOREIRA ARRUDA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ);
RONALDO BARROS GARCIA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ);
REGIANA QUINTO DE SOUZA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ);
JAIME CESAR DO NASCIMENTO OLIVEIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ);
FABIANE IRLA MACHADO FERREIRA DE CHAVEZ (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ);
TERESA CRISTINA CARDOSO FONSECA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ)

Resumo: Introdução - A psoíte é um processo infeccioso do músculo iliopsoas. Trata-se de uma enfermidade subdiagnosticada que pode apresentar-se com características clínicas vagas, tornando-o um desafio diagnóstico. Este trabalho visa relatar a história e evolução desta doença em paciente pediátrico atendido no Hospital Manoel Novaes, em Itabuna-Bahia, em 2013. Descrição do caso - M.C.C., 7 anos, masculino, com queixa de dor difusa em membros inferiores durante 2 meses, mesmo em repouso, de intensidade moderada, piorando durante o exercício. Apresentou febre contínua e anorexia durante 7 dias, e episódio único de crise convulsiva 2 dias antes do atendimento. Ao exame apresentava dor difusa em abdome e posição antálgica em perna direita. Internado e medicado sintomaticamente, foram solicitados exames complementares que evidenciaram leucocitose com desvio à esquerda, sem alterações à radiografia AP de abdome e tomografia computadorizada (TC) de crânio. Realizada antibioticoterapia, o paciente evoluiu com piora do estado geral. À TC de abdome constatou-se aumento de volume e atenuação heterogênea do músculo ilíaco direito, compatível com abscesso do psoas, confirmada pela ultrassonografia (USG) de quadril, associada a sinovite reacional. Foi realizada drenagem cirúrgica do abscesso e tratamento cirúrgico para artrite séptica de quadril secundária. Discussão – A psoíte primária origina-se de disseminação hematogênica, principalmente por *S. aureus* e, como no caso, apresenta evolução insidiosa, com diagnóstico favorecido pelos métodos de imagem. A psoíte primária possui baixa mortalidade (em torno de 2,4%), porém em pacientes não tratados pode alcançar 100%. Conclusão - A psoíte primária é uma doença com considerável gravidade, associada a complicações motores tardias, mas ainda subdiagnosticada. São poucos os relatos e artigos sobre o assunto na literatura médica, o que torna importante um relato de caso sobre o tema, principalmente como uma fonte de informação para auxílio no raciocínio diagnóstico e terapêutico em pacientes com esta condição.